



Obrigado Companheiros

Obrigado companheiros, pela caminhada que fizemos juntos. Porque foi tudo tão de repente. Foi como se um furacão invadissem nossas vidas. Lado-a-lado nos enchemos de esperança e voltamos a acreditar em nossos sonhos coletivos. Voltamos a acreditar que ainda era possível empunhar bandeiras antes esquecidas, e falar de justiça e da utopia. Ao lado de vocês, meus amigos, e de Heloísa Helena, nossa luta se encheu de vigor ao clamor dos oprimidos e asas à imaginação juventude que habita em todos nós. E nos jogamos de corpo e alma. Nos inebriamos no discurso e práxis que brotava do peito. O hino do PSOL nos arrebatou pelas ruas, num turbilhão de desejos, indignação e vontade de mudança. E nós, no meio da multidão uníssono à canção... até o *day after* das eleições.

Passada toda a euforia, podemos avaliar que a **caminhada foi importante** (e ainda está sendo) para a esquerda no Estado. Para quem tem 20 anos ainda pela frente, ainda há um longo caminho a caminhar. Mesmo com os percalços, avançamos. Cada um de nós deu a sua parcela de contribuição. Por isso, nessa carta de despedida quero levar a todos **uma palavra amiga e de esperança a todos àqueles que ainda querem continuar lutando**.

Devo lembrar que **passamos bons momentos juntos**. Guardo com grata ternura isso. Somamos esforços e ansiedades. Discordamos às vezes, mas sempre buscamos **colocar o ideal maior à frente**. Sem baixarias. E, por isso, conquistamos espaços importantes no Estado. De reconhecimento. Embora alguns se neguem de ver isso. Por inocência política. Internamente tivemos (e ainda temos) problemas. Mas quem não os tem?

Por isso quero transmitir a todos o **meu abraço**, e o **meu agradecimento**. Gostaria de agradecer a cada um o apoio que tive durante a Campanha. Em especial, àqueles que abriram as portas de seus lares. O **Serginho**, batalhador e sua família que me hospedou com carinho; o **Suel e a Ângela**, do PSTU, pelas conversas visionárias e pé-no-chão; o companheiro esforçado **Nilson** e sua família, minha segunda casa, o **Bira**, colocando a saúde em risco pela causa; a **Prof. Carmem** e os amigos de Dourados; sem falar no **Henrique** e **Anita** e seus familiares. O gigante **Silas**, esteio da campanha, o **João Luis**, prestativo; o **Bocato** e equipe, em Três Lagoas, e o **Julinho**, o filósofo do método, de Brasilândia.

Peço que reconsiderem minha insensibilidade e pelos momentos que deixamos nossas vaidades e rigores teóricos falar mais alto e não perceber, ao nosso lado, os verdadeiros amigos que cativamos. Perdão pelas vezes que não dei a merecida atenção à pauta dos companheiros. Vocês foram valorosos. Sobre tudo a militância do interior, o **Índio** e demais companheiros de Maracajú, a **Zezé**, de Camapuã, o **Anísio** e o **Monje**, de Corumbá. Minhas homenagens também a assessoria jurídica garantida pelo PSTU que nos defendeu nos quatro processos movidos, tanto pelo PT como pelo PMDB contra a Frente de Esquerda. Todos foram dedicados e brilhantes. E isso não tem preço.

Gostaria mesmo de ter tido tempo para avaliar cada momento vivido. Isso porque o que vivemos não é a minha história: **é a história de todos nós**. Do PSOL em MS e **cada um de nós, posso afirmar, deu a sua contribuição**. Gostaria de agradecer também o apoio ao meu nome para concorrer a Governador, buscando dar visibilidade ao partido. Buscamos fazer o melhor de nós, em favor dos excluídos.

Peço perdão pelas falhas, perdão pelas palavras duras, pelas linhas mal escritas e que feriram corações e mentes. Permaneci pouco tempo no PSOL, mas fiz uma legião de amigos. Percebi que não estamos sozinhos empunhando a bandeira da Justiça e da Liberdade. Alguns desses amigos, controversos, mas sempre companheiros. Pessoas que devemos respeitar a trajetória. **Partilho os vossos sonhos e esperanças**.

Para finalizar, desejo que o Congresso Estadual seja um marco. Não para desaforados arroubos moralistas lanceolados por pseudojuízes dispostos a tudo em desconstruir; mas um **Congresso dialético** onde seja possível o consenso nos rumos a serem atingidos, para a construção de um novo horizonte para a esquerda no Estado. E como já vinha anunciando desde o final da Campanha. Minha jornada no PSOL acabou. Espero ter feito a minha parte para a construção e projeção do partido no Estado.

Não estaremos juntos nas fileiras do PSOL, mas, com certeza, haveremos de empunhar juntos, muitas outras bandeiras comuns com o povo. Obrigado a todos.

Carlito Dutra.

Obs. Organizei um CD com imagens, notícias e entrevistas da campanha do PSOL-PSTU em Mato Grosso do Sul. Quem tiver interesse em receber esse material de valor histórico, favor enviar para o e-mail dutracarlito@uol.com.br o endereço postal para receber gratuitamente pelo Correio esse material.